

especialidades de cirurgia cardíaca, neurocirurgia e cirurgia ortopédica durante o ano de 2020. Das 90 fichas de anestesia analisadas pudemos observar que 5,5% (5) dos procedimentos foram realizados com 100% de adesão ao protocolo institucional de profilaxia cirúrgica, considerando os seguintes desfechos: a escolha correta do antimicrobiano, administrado no momento certo, na dose e intervalo adequado e pelo período recomendado. 90% (81) dos procedimentos aderiram parcialmente ao protocolo, uma vez que percebemos falha em algum momento do processo. Não houve adesão em 4,4% (4) dos procedimentos visto que o paciente não recebeu antimicrobiano, ou optou-se por outro que não o recomendado no protocolo. A partir dos resultados encontrados na amostra analisada, foi possível concluir que a adesão ao protocolo institucional não é satisfatória, havendo lacunas durante o decurso, elevando o risco do paciente desenvolver uma infecção do sítio cirúrgico.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102226>

PI 231

ANÁLISE COMPARATIVA DA RESISTÊNCIA BACTERIANA DE MICRORGANISMOS CAUSADORES DE BACTEREMIA EM PACIENTES CRÍTICOS NOS PERÍODOS PRE-PANDEMIA E COVID-19 EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO PRIVADO DE RIO DE JANEIRO

Mayra Lopes Secundo Dias ^a,
Carmen Guerra Sarmento Molinaro ^b,
Leonardo Coutinho Maynard Aragão ^b,
Edilene Macedo de Lima ^b,
Julio Cesar Delgado Correal ^b

^a Hospital, *Universitário Gaffrée e Guinle, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil*

^b Casa de Saúde São João de Deus, *Rio de Janeiro, RJ, Brasil*

Introdução/Objetivo: O impacto do uso de antimicrobianos de amplo espectro nas bactérias causadoras de bacteremia dos pacientes críticos com COVID-19 no Brasil é desconhecido. O objetivo desta pesquisa foi avaliar se houve mudanças nos padrões de resistência dessas bactérias nos períodos pré e COVID-19

Métodos: Foram selecionadas as hemoculturas (HCT) realizadas em pacientes críticos atendidos em um hospital privado terciário de Rio de Janeiro em dois períodos de 08 meses cada um: Período 01 (P1: pre-COVID-19 de julho/2019 a fevereiro/2020) e período 02 (P2: de atendimento a pacientes com COVID-19 de março/2020 a avaliados os perfis de resistência aos antimicrobianos das espécies causadoras de bacteremia. Foi realizada uma análise comparativa das prevalências dos microrganismos por fenótipos e ajustadas por 1000 culturas nos dois períodos analisados.

Resultados: No total foram analisadas 4.269 HCTs obtidas de 911 pacientes. Houve uma discreta redução na taxa de positividade das HCT no período COVID-19, porém sem significância estatística (P1: 15.6% / P2: 13.6%; p=0.2). No período

de atendimento a pacientes COVID-19 (P2) foi verificada uma redução significativa na prevalência de bacteremias por *Staphylococcus coagulase - negativos* (resistentes a oxacilina: 45.8 vs 29.6 × 1000 HCT; sensíveis a oxacilina 17.4 vs 13.7 × 1000 HCT), *Staphylococcus aureus* resistente a metilina (MRSA) (8.9 vs 5.3 × 1000 HCT), e *Pseudomonas aeruginosa* sensíveis a carbapenêmicos (1.4 vs 3.9 × 1000 HCT). No P2 observamos um aumento significativo na prevalência de bacteremias causadas por Bacilos Gram-negativos (BGN) multirresistentes, em especial de Enterobactérias produtoras de beta-lactamase de espectro estendido (ESBL+) (2.9 vs 6.1 × 1000 HCT), produtoras de carbapenemases (ERC) (9.4 vs 12.4 × 1000 HCT) e *Pseudomonas aeruginosa* resistente a carbapenêmicos (1.4 vs 3.9 × 1000 HCT). A prevalência de outros microrganismos, tais como Enterobactérias ESBL (-), *Candida sp.*, *Enterococcus sp.* e *Acinetobacter sp.* foi similar nos dois períodos.

Conclusão: Na nossa unidade foi verificada uma mudança significativa dos perfis das bactérias causadoras de bacteremias durante o atendimento a pacientes críticos com COVID-19, com um importante aumento dos padrões de resistência bacteriana em BGN, provavelmente relacionados ao uso de antibióticos de amplo espectro.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102227>

PI 232

ANÁLISE DA COLONIZAÇÃO POR MICRORGANISMOS MULTIRRESISTENTES ATRAVÉS DE CULTURAS DE VIGILÂNCIA DE PACIENTES INTERNADOS EM HOSPITAIS TERCIÁRIOS DE RECIFE-PE

Mizia Karla de Carvalho Martins Costa de Freitas, Jailton Lobo da Costa Lima, Viviane Mendes Nunes, Vera Lucia Do Nascimento Bezerra, Alex Mauricio Garcia Santos, Martha Maria Romeiro Figueiróia Ferreira Fonseca, Renata Vieira, Amanda de Almeida Fernandes, Francisco Montenegro de Melo

Unimed Recife, Recife, PE, Brasil

Introdução/Objetivo: Durante o período de hospitalização os pacientes podem ser colonizados por bactérias multirresistentes (MDR), necessitando de medidas de controle de disseminação desses patógenos. Entre as quais estão o desenvolvimento de programas de Stewardship, adoção de medidas de vigilância, precaução e manejo dos pacientes portadores de bactérias MDR. Diante disto, o objetivo deste estudo foi identificar e caracterizar a frequência de colonização por microrganismos MDR em pacientes internados em hospitais terciários de Recife-PE no período de janeiro a agosto de 2021.

Métodos: Este é um estudo descritivo, retrospectivo, transversal no qual foram analisados os resultados de culturas de swab nasal para pesquisa de MRSA (*Staphylococcus aureus*)